

### Eleições municipais não terão voto em trânsito

Os eleitores que não estiverem em suas cidades no primeiro e segundo turnos das eleições de outubro não poderão votar. Não há possibilidade de voto em trânsito nos pleitos municipais. O eleitor que não estiver em seu domicílio eleitoral deverá justificar ausência na votação (ABr).

## TECNOLOGIAS VIA OPEN FINANCE

## LANÇADO ORQUESTRADEADOR DE PAGAMENTOS PARA MAIOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

▶▶ Leia na página 8

## Consórcio ou financiamento? Conheça a melhor opção para cada bolso

Chegou a hora de comprar o primeiro imóvel ou carro e a dúvida paira no ar: busco um consórcio ou financiamento?

Quando o assunto é a aquisição de bens de alto valor, as duas modalidades são utilizadas, porém com diferentes dinâmicas de aplicação.

Max Bianchi Godoy, professor de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Brasília (CEUB), comenta as principais diferenças das duas variantes financeiras. "No financiamento, o consumidor contrai um empréstimo com uma instituição financeira para comprar o bem e o recebe de imediato, pagando parcelas acrescidas de juros", explica o professor do CEUB.

Já no consórcio, o consumidor participa de um grupo em que contribui mensalmente para formar um fundo comum, pagando apenas uma taxa administrativa acrescida de parte do valor do bem. "O bem é adquirido apenas quando o consorciado é sorteado ou quando dá o maior lance naquele período", complementa.

De acordo com o especialista, essa diferença determina vantagens e desvantagens nos negócios. A ausência de juros do consórcio pode resultar em um custo total menor em comparação ao financiamento: "Outra vantagem é planejar a compra sem se endividar de imediato", ressalta. Por outro lado, a imprevisibilidade de quando o bem será adquirido é uma desvantagem significativa.

Já o financiamento, segundo o docente, embora ofereça a vantagem da aquisição imediata do bem, tem como ponto negativo o custo total final, que costuma ser consideravelmente mais alto devido aos juros. "No financiamento, o consumidor paga juros sobre o valor emprestado e



essas taxas podem ser bastante elevadas, especialmente em contratos de longo prazo", explica Godoy.

Quando o assunto é taxas e juros, a diferença se acentua, explica o professor. "No consórcio, não há cobrança de juros, mas existem taxas de administração, que variam de acordo com a administradora". No financiamento, além das parcelas, incidem os juros sobre o valor financiado.

"Isso faz do consórcio uma opção interessante para quem pode esperar pelo bem. Para planejamentos de longo prazo, como a compra de imóveis ou veículos, evitando os altos custos dos juros."

**Qual é a modalidade ideal para o meu perfil?** - Em termos de flexibilidade e prazos de pagamento, o consórcio oferece mais flexibilidade porque o consumidor pode antecipar a contemplação por meio de lances. No entanto, os prazos de pagamento são pré-determinados pelo grupo. "No financiamento, há prazos mais flexíveis e a possibilidade de renegociação, mas sempre com o custo de juros. Nos dois casos, atrasos nos pagamentos podem gerar multas e outras penalidades."

No consórcio, se o cliente desistir antes de ser contemplado, tem direito a receber de volta os valores pagos, porém somente após o encerramento do grupo e sem a restituição imediata das taxas de administração. Já no financiamento, a desistência pode resultar na perda do bem, multas contratuais severas e até a negatização do nome do consumidor em caso de inadimplência.

Godoy também indica verificar se a administradora de consórcio ou a instituição financeira é autorizada pelo Banco Central, analisar sua reputação, taxas e serviços.

Para financiamentos, é fundamental comparar as taxas de juros e ler atentamente o contrato. Fiscalmente, a tributação no consórcio ocorre na aquisição do bem, enquanto no financiamento, além dos mesmos impostos, há o impacto dos juros nas declarações fiscais.

"Ao conhecer as duas formas de adquirir um bem, é importante avaliar qual opção se alinha melhor ao perfil e necessidades do comprador," finaliza o docente do CEUB.

### A importância da negociação: porque aprender a negociar pode mudar a sua vida

A negociação é uma exigência essencial que se encontra presente em todos os aspectos da vida, desde o ambiente profissional até as relações pessoais. ▶▶

### Fusão ou aquisição: planos de remuneração estruturados para reter talentos

O mercado corporativo brasileiro continua resiliente e apresenta sinais de que a maioria dos empresários permanece otimista. ▶▶

### O poder do Cobre em revestimentos e superfícies nos mais diferentes setores

O Cobre e suas ligas, como o latão e o bronze, possuem propriedades antimicrobianas que se destacam em diversas aplicações, especialmente em revestimentos e superfícies de contato frequente. ▶▶

### Nutrólogo elenca cinco passos para quem deseja criar o próprio negócio no setor

Empreender na área da saúde, especialmente na medicina, é um desafio que poucos profissionais se aventuram a enfrentar. No entanto, Thiago Volpi, renomado nutrólogo à frente do Espaço Volpi, clínica referência em São Paulo, tem demonstrado que, com a orientação certa, é possível aliar a prática médica ao empreendedorismo. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



## Negócios em Pauta

Foto: Akzonobel/Divulgação



### Projeto NegroMuro celebra 185 anos de nascimento de Machado de Assis escritor

Na segunda-feira (23), a fachada da Academia Brasileira de Letras ganhou, oficialmente, um novo ícone: um mural de 18 metros de altura por 8 metros de largura em homenagem a Machado de Assis, o maior nome da literatura brasileira. Concebida e executada pelo projeto NegroMuro, celebra os 185 anos de nascimento do escritor e eterniza sua presença no coração do Rio de Janeiro com cerca de 1000 litros de tintas. O mural traz detalhes impressionantes, pintados a pincel, trazendo referências estéticas do Rio de Janeiro do século XIX e aspectos pessoais e profissionais do escritor. Criado pelo pesquisador Pedro Rajão e assinado pelo artista Cazé, o mural convida a quem passa pelo local a uma reflexão sobre a sua negritude e a genialidade de quem fundou e presidiu a ABL por mais de uma década. - Fonte (www.akzonobel.com).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

AI/ABDI



### Inscrições para o Prêmio ABDI e Anatel de Redes Privativas 2024 são prorrogadas

As inscrições para o Prêmio de Rede Privativas foram prorrogadas até o dia 18 de outubro de 2024. Para inscrição do projeto, a entidade que faz uso da rede privativa ou a prestadora de serviços de telecomunicações responsável pela infraestrutura e operação da rede deve responder os questionamentos constantes do Formulário de Inscrição, disponível na internet. O Prêmio é fruto da parceria entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e visa ampliar a visibilidade e incentivar o desenvolvimento de modelos de negócios inovadores que utilizam redes de telecomunicações privadas, reconhecendo o mérito de soluções que se destacam como exemplos de uso do espectro para a implantação de Redes Privativas. As redes privadas podem ser utilizadas para implementação de diferentes soluções de conectividade, tanto por meio de infraestrutura terrestre quanto infraestrutura satelital (<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=gVUioqDcU2quRjB0Ah2Rf7oBnAmm9dPo0bhvGCquhZUOVmZntk3MkRXtDM2Q1dBNINUQ-05BRE5OQj4u>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

## Literatura

### Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

A poluição do ar no Brasil: entre queimadas, automóveis e soluções tecnológicas

Gabriel Amadei (\*)

Diversas cidades brasileiras têm enfrentado um desafio ambiental colossal: a poluição do ar.

De acordo com o IQAir, empresa suíça de tecnologia de qualidade do ar, São Paulo registrou por cinco dias consecutivos, entre 120 cidades monitoradas, o pior ar do mundo. Este problema persistente também afetou várias outras regiões do país no último mês e é alimentado principalmente por duas fontes: as emissões de automóveis e a fumaça das queimadas.

As ruas da cidade estão perpetuamente cheias de carros, ônibus e caminhões. Cada um desses veículos libera, diariamente, uma quantidade significativa de gases poluentes no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio e partículas finas. Esses poluentes degradam a qualidade do ar e contribuem para um amplo espectro de problemas de saúde, desde irritações respiratórias até doenças cardiovasculares.

Nesse contexto, a introdução de tecnologias de pós-tratamento de poluentes veiculares adotadas há alguns anos em outros países do mundo surge como uma alternativa para enfrentar esses problemas. Os catalisadores, por exemplo, são dispositivos que promovem a transformação química de gases poluentes em substâncias menos nocivas. Já os filtros de particulados são capazes de reter partículas finas presentes nos gases de exaustão, ajudando a reduzir a poluição atmosférica.

Em paralelo, as florestas brasileiras, especialmente a Amazônia e o Pantanal, têm experimentado um aumento alarmante nas queimadas nos últimos anos. A fumaça

das queimadas, carregada de poluentes e partículas finas, pode viajar longas distâncias e afetar a qualidade do ar em áreas densamente povoadas, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Essas duas fontes de poluição do ar interagem de maneiras complexas. Por exemplo, os gases emitidos por automóveis podem reagir com a luz solar para formar ozônio troposférico, um poluente perigoso. Quando combinado com a fumaça das queimadas, isso pode resultar em um "coquetel" tóxico de poluentes que reduz ainda mais a qualidade do ar, impactando diretamente na qualidade de vida e saúde das pessoas.

Além disso, ambos os tipos de poluição contribuem para a mudança climática, que, por sua vez, pode levar a um aumento na frequência e intensidade das secas, ondas de calor e enchentes. Essas condições extremas aumentam o risco de incêndios florestais, criando um ciclo vicioso entre poluição e mudança climática.

Para enfrentar efetivamente a poluição do ar, é urgente um esforço conjunto focado em reduzir as emissões de veículos, maquinários e prevenir as queimadas. Precisamos de leis mais rigorosas relacionadas ao tema, incentivos para o uso de transportes públicos ou de carros com tecnologias híbridas, adoção de tecnologias de pós-tratamento de poluentes e políticas de proteção florestal realmente eficazes. A saúde dos brasileiros, bem como do nosso planeta, depende de tais ações.

(\*) Gerente de Vendas para Plataformas Automotivas da Corning na América Latina, uma das líderes mundiais em inovação da ciência de materiais que desenvolve produtos para as áreas de comunicações ópticas, eletrônicos móveis de consumo, tecnologias para displays, automóveis e ciências da vida

Crise da Intel pode ser oportunidade para Qualcomm

O Wall Street Journal informou que a Qualcomm vê as dificuldades de ordem financeira enfrentadas pela Intel como uma potencial oportunidade – a fabricante de chips com sede em San Diego teria expressado interesse em assumir a Intel, no todo ou algumas de suas partes.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Embora o jornal tenha dito que o negócio está "longe de ser certo", seria uma grande reviravolta na indústria de chips dos Estados Unidos, apesar de que questões ligadas à legislação antitruste possam tornar a venda um negócio muito complexo.

A Intel vive momentos muito difíceis, tendo, no mês passado, anunciado planos para cortar 15 mil empregos. A empresa teve prejuízos de US\$ 1,6 bilhão no segundo trimestre; sua área industrial gerou prejuízos operacionais de US\$ 2,8 bilhões no mesmo período, o que levou seu CEO, Pat Gelsinger, a anunciar planos para separar essa área da empresa.

Além disso, a Reuters disse que a Intel perdeu um contrato de US\$ 30 bilhões para fabricar os processadores da nova PlayStation 6 da Sony – o projeto do processador deve ficar com a AMD e a fabricação com a taiwanesa TSMC – esse é mais um golpe para a empresa.

Ainda neste ano, suas CPUs Raptor Lake, utilizadas principalmente por gamers, apresentaram sérios problemas técnicos, o que contribuiu para gerar novos problemas, não só de natureza financeira, como também de imagem.

A Intel e Qualcomm não comentaram o assunto, mas é triste ver a agonia de um gigante...

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntiz@gmail.com.



Linguagem online: cinco dicas para não parecer engessado ao se comunicar

Atualmente, nossa vida gira em torno da internet e das facilidades que a ferramenta nos proporciona, especialmente as redes sociais. Neste mundo globalizado em que vivemos, é cada vez mais raro dependermos de serviços físicos - com isso, não quero dizer que revistas, jornais e livros impressos, TV e rádio vão acabar, mas sim que conseguimos acessar esses conteúdos por meio de tablets e smartphones.

Um exemplo recente que posso trazer foi a transmissão dos Jogos Olímpicos de Paris: um dos canais mais procurados foi a Cazé TV, um serviço de streaming que, além de angariar milhões de visualizações com suas transmissões, ofereceu uma cobertura extensa e variada. Ainda sobre esse assunto, agências publicitárias têm direcionado suas ações para a internet; pela primeira vez, vê-se um aumento significativo nesse tipo de investimento: mais de R\$ 2,3 bilhões (equivalente a 39,6% dos investimentos) foram para plataformas digitais, enquanto o montante destinado à TV aberta ficou em pouco mais de R\$ 2,2 bilhões (37,4%).

Querendo ou não, a nossa realidade - e o futuro também - é virtual, como mostrou um estudo recente realizado por IAB Brasil e Kantar Ibope Media: entre 2020 e 2023, auge da pandemia da Covid-19, houve um aumento de 35% no número de anunciantes únicos em canais digitais. Apesar da internet proporcionar muitas facilidades, é verdade que as marcas encontram no marketing digital uma grande dificuldade, ainda mais quando as principais plataformas, TikTok e Instagram, são dominadas pela Geração Z, uma população que busca cada vez mais por conteúdos autênticos e relevantes.

Como melhorar a comunicação online

Antes de mais nada, quero destacar o relatório global de 2024 elaborado pela We Are Social em parceria com a Meltwater. Ele abordou várias tendências de comportamento importantes, incluindo um



aumento no tempo que as pessoas gastam online, mudanças nas plataformas de mídia social favoritas e um declínio na audiência de TV, entre outras.

Apesar de eu estar focando o texto em marketing e publicidade, as dicas que compartilho a seguir também podem ser aproveitadas por criadores de conteúdo e pessoas que apenas desejam melhorar a maneira como se portam online. Afinal, uma comunicação eficaz é a chave para se conectar com o público-alvo desejado.

**1. Conheça seu público.** O primeiro passo é conhecer e entender quem compõe o público que você deseja alcançar. Para isso, plataformas de análise de dados, como Google Analytics e Facebook Insights, são recomendadas para obter essas informações.

**2. Adapte a linguagem ao canal de comunicação escolhido.** Se sua plataforma de escolha for o Instagram, pesquise quais as principais tendências e o estilo de linguagem adotado por outras marcas e pessoas que estão fazendo nome nessa plataforma. Isso é corroborado por um estudo de 2023 da Sprout Social, no qual 80% dos consumidores consideraram a adaptação da mensagem ao canal importante para uma experiência de marca positiva. E lembre-se: nem sempre o que funciona no Instagram vai dar certo no TikTok.

**3. Mantenha a autenticidade, a coerência e a interação com o público.** Como comentado, as pessoas, em especial os jovens da Gen Z, valorizam a autenticidade e a originalidade - portanto, não deixe de lado uma comunicação constante que consiga ressoar com seu público-alvo, tanto para ganhar quanto manter a confiança dos seus seguidores. Além disso, responda aos comentários, participe de discussões e crie conteúdo que incentive a interação para construir uma comunidade engajada.

**4. Utilize humor e emoção com sensibilidade.** É importante saber como utilizar as tendências, especialmente memes, para engajar seu público. Isso não significa, contudo, que o senso de humor e a emoção sejam adequados a todo momento, então saiba analisar os contextos para evitar interpretações equivocadas e correr o risco de perder seguidores.

**5. Monitore os conteúdos e ajuste-os continuamente.** Por fim, não se esqueça de monitorar as métricas para otimizar suas estratégias de comunicação. É essa análise que vai auxiliá-lo na hora de ajustar as estratégias para manter a relevância e a eficácia da comunicação.

(Fonte: Mari Galindo é fundadora da Nice House, plataforma de entretenimento com foco em vídeos verticais e geração Z)

News @TI

Cartesi patrocina evento Modular House em São Paulo

A Cartesi, protocolo de blockchain modular que potencializa o espaço web3 com ambientes de execução Linux, anuncia seu patrocínio ao evento Modular House, que acontece no dia 4 de outubro de 2024, a partir das 14h, no Login House eXP, em São Paulo. O Modular House faz parte de uma série de eventos projetados para fortalecer as comunidades cripto no Brasil e impulsionar a adoção nacional da tecnologia blockchain. Durante o evento, a Cartesi visa reafirmar seu compromisso com a comunidade brasileira e com os desenvolvedores que se propõem a desbravar o universo Web3 por meio de seu protocolo. O Cartesi Talks, espaço reservado para a interação da Cartesi com o público, acontecerá às 16h, com Henrique Marlon (https://lu.ma/cccm3ack).

GoDeeP participa do Amazon Global Selling Day, em São Paulo

A GoDeep fará uma palestra no Amazon Global Selling Day, um encontro organizado pela Amazon com o objetivo de apoiar empreendedores e vendedores na expansão de suas operações para mercados internacionais por meio de sua plataforma. O encontro contará com palestras, workshops e painéis que discutirão estratégias de vendas em diferentes mercados. O evento será realizado no dia 1º de outubro, na sede da líder mundial em comércio eletrônico, na capital paulista, com início às 13h. As inscrições estão disponíveis online, com vagas limitadas. Entre os destaques do evento, estão o painel de cases de sucesso e o workshop Pesquisa de Mercado: Potencial de Venda nos EUA (https://conteudo.godeep.global/amazon-global-selling-011024).

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editoriais: Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Responsável: Lilian Mancuso

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080  
 Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
 Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
 Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

# Coalizão de indústrias alerta para prejuízos de "práticas predatórias"

O governo deve tomar medidas estratégicas dentro das regras de comércio exterior para enfrentar o "ataque", como fizeram outros países

A Coalizão Indústria, uma associação de 14 entidades empresariais, alertou que importações vindas de países com "práticas predatórias" de comércio ameaçam investimentos para as empresas nacionais de, aproximadamente, R\$ 826 bilhões até 2027. Já a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) prevê um déficit de US\$ 135 bilhões no saldo da balança comercial brasileira em 2024.



Na avaliação da coalizão, a indústria brasileira está "sob ataque".

de produtos vindos desses países, agravando o ataque aos mercados internos".

Na avaliação da coalizão, a indústria brasileira está "sob ataque". O dirigente Marco Polo de Mello Lopes, coordenador da Coalizão, exemplificou com o caso da China. "Em função do que estamos chamando de invasão chinesa, vivenciamos uma política que objetiva

escoar o excesso de capacidade ociosa da produção que existe naquele país. E por isso, todas as condições são buscadas, como redução de preços, exportações com margens negativas, trazendo todo este estrago que nós estamos vivenciando aqui. De novo, a indústria está sob ataque".

Para Lopes, o governo deve tomar medidas estra-

tégicas dentro das regras de comércio exterior para enfrentar o "ataque", como fizeram outros países. Ele ressaltou que os investimentos sob risco de suspensão são imprescindíveis para o crescimento do país de forma "sustentada e sustentável no longo prazo", não sendo "passíveis de reposição por outros segmentos econômicos, setor público ou outros países exportadores".

A Coalizão Indústria foi criada em 2018, apresenta-se como apartidária e representante de 13 setores da indústria. São áreas da economia do país que respondem por 57% das exportações de manufaturados, gerando 37 milhões de empregos diretos e indiretos e respondem pelo pagamento anual de R\$ 264 bilhões em tributos (ABr).

## A importância de consolidar uma cultura de inovação

Fernando Bolo (\*)

Um levantamento recente da Data Makers revelou que 77% das empresas não possuem uma cultura de inovação consolidada

Este dado alarmante destaca um desafio crítico em plena era de tecnologias avançadas: a necessidade de eliminar os obstáculos à maturidade digital para construir uma base sólida de TI dentro das organizações.

Vivemos em uma época na qual a transformação digital não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para a sobrevivência no mercado. No entanto, a adoção de tecnologias avançadas e a implementação de processos inovadores não são suficientes se a cultura organizacional não estiver alinhada com esses objetivos.

A falta de ter a inovação alinhada aos valores da empresa pode ser um grande obstáculo para o crescimento e a competitividade das empresas.

Quando a questão cultural não é um obstáculo, as empresas estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios da era digital. Com lideranças sólidas e uma mentalidade voltada para a inovação, é possível encaixar novidades sustentáveis nos processos empresariais.

Isso não só melhora a eficiência operacional, mas também abre portas para novas oportunidades de mercado. A fragilidade na cultura organizacional traz uma série de malefícios, como estagnação compe-

titiva, baixa atratividade e dificuldade na retenção de talentos. Empresas que não inovam perdem a capacidade de aproveitar novas oportunidades de mercado, resultando em uma posição competitiva estagnada.

Além disso, a empresa fica menos atraente para novos talentos e a adaptação de processos se torna difícil, resultando em ineficiências operacionais. Por fim, empresas que não inovam enfrentam desafios para avançar no mercado e manter o engajamento corporativo, limitando seu crescimento e sucesso.

Esses pontos são sinais claros de que é necessário investir e trabalhar na cultura de inovação dentro da empresa. Promover um ambiente que valorize a adaptação, a criatividade e a competitividade é essencial para garantir um futuro próspero.

Estar entre os melhores do mercado é uma posição que exige muitos requisitos. Um mindset inovador, consciente e criativo é um elemento-chave para alcançar e manter essa posição. As empresas que conseguem consolidar essa mentalidade estão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios da era digital e aproveitar as oportunidades que surgem.

É hora das empresas reconhecerem a importância dessa transformação cultural e engajarem suas equipes nesse processo. O caminho da inovação é trilhado em conjunto, com o envolvimento de todos.

(\*) - É sócio-fundador e CSMO da Logithink (<https://logithink.com.br/>).

## Banco Central eleva a projeção do PIB em 2024

O Banco Central (BC) elevou de 2,3% para 3,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A informação é do relatório de inflação trimestral do BC. O consumo das famílias e dos investimentos produtivos foram os principais responsáveis pela mudança no principal indicador da economia.

O BC destaca que a alta no consumo das famílias, nos investimentos e nos setores mais cíclicos da economia já vinham sendo registrados nos trimestres anteriores deste ano. O crescimento do PIB no segundo trimestre surpreendeu positivamente. "A atividade econômica brasileira segue mostrando dinamismo, levando a uma nova rodada de revisão para

cima das projeções de crescimento no ano". O crescimento "robusto" da economia no segundo trimestre de 2024 contribuiu para o índice positivo, de acordo com a autoridade monetária. "A alta do PIB de 3,3% ante o segundo trimestre de 2023 superou amplamente as expectativas vigentes à época do Relatório anterior, quando a mediana das previsões no relatório Focus era 1,6%".

A expectativa de inflação para este ano registrou alta, segundo o relatório do BC. Passou 3,96%, no último relatório, para 4,31%, abaixo dos 4,37% esperados pelo Focus. O aumento se deve, segundo o BC, ao impacto da crise climática que encareceu produtos agrícolas e bens industriais (ABr).

## Desemprego cai para 6,6% no trimestre encerrado em agosto

A taxa de desocupação, também conhecida como taxa de desemprego, recuou para 6,6% no trimestre encerrado em agosto. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a menor taxa para um trimestre encerrado em agosto desde o início da pesquisa, em 2012.

No trimestre anterior, encerrado em maio de 2024, a taxa havia sido de 7,1%. Já no mesmo período do ano anterior, ou seja, o trimestre encerrado em agosto de 2023, a taxa havia ficado em 7,8%. A população desocupada ficou em 7,3 milhões, o menor número desde o trimestre en-

cerrado em janeiro de 2015. O contingente é 6,5% menor do que no trimestre anterior (menos 502 mil pessoas) e 13,4% inferior ao ano anterior (menos 1,1 milhão).

Já o total de trabalhadores do país atingiu um recorde: 102,5 milhões. As altas são de 1,2% em relação ao trimestre anterior (mais 1,2 milhão de empregos) e de 2,9% em relação ao ano anterior (mais 2,9 milhões de pessoas). "A baixa desocupação reflete a expansão da demanda por trabalhadores em diversas atividades econômicas, levando a taxa de desocupação para valores próximos ao de 2013, quando esse indicador estava em seu menor patamar", afirma a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy (ABr).



### A - Eleitores Idosos

Mais de 3,4 milhões de eleitoras e eleitores com 70 anos ou mais estão aptos a votar nas Eleições 2024 em São Paulo. Esse grupo corresponde a 10% do eleitorado do estado, formado por mais de 34,4 milhões de paulistas. Para essa parcela do eleitorado, o voto já não é mais obrigatório, conforme a Constituição Federal. No caso do voto facultativo, se a eleitora ou o eleitor não comparecer à urna, não é necessário justificar a ausência, podendo votar normalmente em eleições futuras se assim desejar. Os dados estão disponíveis no portal (<https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/tr/sig-eleicao/home>).

### B - Micronegócios em Gastronomia

Com seu propósito de formar e desenvolver pessoas, a Gastromotiva está oferecendo gratuitamente o curso de Micronegócios em Gastronomia, voltado para o público de periferias que pretende utilizar seus conhecimentos em gastronomia. Quem fizer o curso vai ter a oportunidade de aprender como empreender e gerar renda, através da gastronomia e da culinária. Completamente online, a formação em Micronegócios permite que o aluno cumpra cada uma das etapas no seu ritmo, sempre com a equipe da Gastromotiva acompanhando cada passo dessa jornada. As aulas são online, com o aluno podendo assistir e aprender de onde estiver, e quando puder. Inscrições gratuitas no site: (<https://gastromotiva.org/nossos-cursos/>).

### C - Sinergias Brasil/África

Nos dias 14 e 15 de outubro, no Sheraton WTC em São Paulo, acontece o 12º Fórum Brasil África, reunindo líderes governamentais, empresários e representantes da sociedade civil para discutir a cooperação em áreas estratégicas. As atividades programadas, como palestras, painéis, rodadas de negócios e workshops, não apenas promovem o intercâmbio de ideias como também facilitam a formação de alianças e o desenvolvimento de negócios promissores. São esperados cerca de 500 delegados, incluindo chefes de Estado. Saiba mais: (<https://forumbrasilafrika.com/baf2024/brazil-afrika-forum-2024/>).

### D - Cargas e Logística

A RX Brasil, empresa organizadora da 24ª edição da FENATRAN, anuncia o aumento de 30% no número de pré-credenciados para o evento, que ocorrerá de 4 a 8 de novembro, no São Paulo Expo. A maior feira para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina vai apresentar mais de 600 marcas com os principais lançamentos de produtos e serviços para os segmentos, entre caminhões, implementos rodoviários, softwares de gestão e soluções tecnológicas para otimização de toda a cadeia de supply chain. Do total de cadastrados, 54% possuem poder de decisão ou recomendação nas empresas. Saiba mais: (<https://www.fenatran.com.br>).

### E - Prêmio em Nova York

Juliana Souza, advogada reconhecida por seu papel na condenação por racismo e injúria racial no Brasil, será homenageada no Harvard Club, em Nova York. Ela receberá o prêmio de "Pessoas Mais Influentes de Descendência Africana com Menos de 40 Anos" em uma cerimônia organizada pela MIPAD (Pessoas Mais Influentes de Descendência Africana). Juliana será celebrada ao lado de grandes personalidades como Jay-Z, Beyoncé, Rihanna, Lupita Nyong'o, LeBron James, Adriana Barbosa, Lázaro Ramos e Taís Araújo. Todo ano, a MIPAD reconhece pessoas de descendência africana que fizeram contribuições significativas para suas comunidades e para o mundo.

### F - Programa de Estágio

O Banco PAN, plataforma digital completa de banking e consumo, está com vagas abertas para seus programas de Estágio Regular e Estágio de Férias, com bolsas-auxílio de R\$ 3.197,22 e R\$ 2.400. O Programa tem posições para estudantes de graduação do período noturno, com formação prevista entre julho de 2026 e dezembro de 2027, nos cursos de Administração, Direito, Matemática, Física, Estatística, Tecnologia, Engenharias, Marketing, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência de Dados e Segurança da Informação. Em ambos os programas, a modalidade de atuação é presencial, em São Paulo. Inscrições no link: (<https://www.bancopan.com.br/programa-de-estagio-banco-pan>).

### G - Programa Pé-de-Meia

A Caixa Econômica Federal inicia, nesta segunda-feira (30), o pagamento do Programa Pé-de-Meia, do Governo Federal. A parcela, no valor de R\$ 200,00 será creditada em conta Poupança CAIXA Tem, aberta em nome dos estudantes e os valores poderão ser movimentados pelo aplicativo CAIXA Tem. A partir deste mês, serão incluídos no programa estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 19 e 24 anos de idade, cujas famílias tenham se inscrito no CAD Único até 15/06 e possuam renda familiar por pessoa de até meio salário-mínimo. O pagamento será realizado de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento do estudante.

### H - Desenvolvimento para ONGs

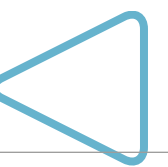
Com o objetivo de apoiar a agenda de fortalecimento institucional das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) - conhecidas como ONGs -, a Plataforma Conjunta lança duas novas sessões no seu site, que são curadoria de jornadas formativas e ofertas de recursos financeiros e um estudo inédito que analisa as oportunidades voltadas ao Desenvolvimento Institucional das OSCs no Brasil. A Conjunta é uma plataforma online voltada para lideranças e profissionais que atuam nas áreas de gestão de OSCs, mapeando, organizando e promovendo conteúdos e oportunidades de formação e captação de recursos com foco no desenvolvimento dessas organizações. Saiba mais: (<https://conjunta.org/>).

### I - Venda Rápida

Com nove anos de história na Marquês de Sapucaí, o Camarote Alegria reafirma seu posto como um dos espaços mais disputados do Carnaval carioca. Na pré-venda para a edição de 2025, o camarote alcançou um marco impressionante: em apenas 12 horas, 80% dos ingressos disponibilizados para a pré-venda foram vendidos, com a maior demanda concentrada para a segunda-feira, dia 3 de março. Os números reforçam a forte demanda pelo camarote, consolidado como um dos espaços mais procurados pelos foliões (<https://www.camarotealegria.com.br/>).

### J - Leilão Concorrido

Após apresentar uma oferta de desconto de 14,32% sobre a tarifa de pedágio, o grupo francês VINCI Highways SAS venceu a disputa pela concessão da BR 040/GO/MG, no trecho de 594,80 quilômetros que vai de Cristalina, em Goiás, à capital mineira de Belo Horizonte. A empresa, estreante em certames rodoviários no Brasil, teve a melhor proposta conforme critério do edital e a previsão é de que sejam investidos mais de R\$ 12 bilhões (somando captação e serviços operacionais) em melhorias na estrada. O contrato prevê a operação da nova concessionária ao longo dos próximos 30 anos, prazo da outorga (AE/mtransportes).



## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



### Passo a Passo Para Falar Bem em Público

**Rachel Polito e Reinaldo Polito** – Literare – Valiosa dupla de mestres, tantas vezes premiada, desta feita conceberam uma obra de extrema importância para profissionais que necessitam expor-se publicamente. Seu título quase que define seu precioso conteúdo. O nome Polito é sinônimo de bem postar-se e falar em ocasiões de relevo. Este livro corrobora essa merecida fama. Literalmente, passo a passo, em cada página, o leitor poderá sorver conhecimentos inestimáveis para o fim proposto. Indubitavelmente o executivo, profissional de imprensa, advogado, empresários deverão torná-lo inseparável, seja no ambiente de trabalho ou em casa. Lições importantes serão extraídas. Um curso leve, profundo, certo, sem desvios, direto ao ponto. “Indolor”. Extremamente útil!



### O Menino que Ouvia Pensamentos & A Brotinho que Não Conseguiu Crescer

**Angélica Calheiros – Junior Marques (Ilustr)** – Arteirinha - Trata-se de uma história que ensinará crianças a entender os ciclos naturais da vida. Menino salvou uma plantinha que somente ele ouvia seus gritos de socorro que ecoavam pela floresta. Levou-a para casa e dela passou a cuidar. A plantinha não se desenvolvia, apesar de todo carinho dispendido pelo garoto. Sua mãe propôs que o vaso fosse morar na casa à frente da sua. Após semanas, como que por encanto, observou-se seu crescimento, até tornar-se uma frondosa árvore. Com ilustrações muito bem feitas as mensagens fluirão pelas mentes infantis, e porque não, dos adultos também. Exemplo para compreensão da vida. Oportuno!

www.bcctelevisão.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

## Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**33º Subdistrito - Alto da Mooca**  
**ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RICARDO PEDROSO**, estado civil divorciado, filho de Norival Pedroso e de Sueli da Costa Pedroso, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ALINE DIMITROV**, estado civil divorciada, filha de Radioni Dimitrov e de Sebastiana Eduardo Dimitrov, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **HUGO CÉSAR SOARES DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de José Eustáquio dos Santos e de Wilmaria Cristina Soares dos Santos, residente e domiciliado em Cangaíba, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **LAURA DA SILVEIRA MORAES DUPIN**, estado civil solteira, filha de Jose Paulo Moraes e de Francynir Dupin da Silveira Moraes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Londrina, nº 128, casa 02, Cangaíba, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Pantojo, nº 757, apto. 42, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**3º Subdistrito - Penha de França**  
**Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FÁBIO AUGUSTO HEMENEGILDO**, profissão: comerciante, estado civil: solteiro, naturalidade: em Patos de Minas, MG, data-nascimento: 16/07/1979, residente e domiciliado em Santana, São Paulo, SP, filho de Francisco Hemenegildo e de Luzia Aparecida Azevedo Hemenegildo. A pretendente: **SIRLEIA COSTA DE AVELLAR**, profissão: assistente administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Prudente, SP, data-nascimento: 23/09/1968, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Caio Gomes de Avellar e de Graciete Luzia Costa de Avellar.

O pretendente: **GIOVANI MARTINEZ PIRES**, profissão: gerente administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 19/11/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Jose Vicente Pinha Pires e de Rosimara Barbosa Martinez Pires. A pretendente: **MARCELA FERNANDA FANHANI**, profissão: coordenadora pedagógica, estado civil: solteira, naturalidade: em São Bernardo do Campo, SP, data-nascimento: 05/07/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Antonio Fanhani e de Gislaine Peçanha Fanhani.

O pretendente: **LEONARDO SANTANA GARCIA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 27/08/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ronaldo Garcia Y Garcia e de Sandra Regina Moraes Santana. A pretendente: **ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA**, profissão: técnica de seguros, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 17/05/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wilson de Oliveira e de Rosemeire Ferreira.

O pretendente: **ANDRÉ MENEZES DOS SANTOS**, profissão: programador, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/03/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Claudio dos Santos e de Claudia Menezes dos Santos. A pretendente: **BRUNA CRISTINE RIBEIRO DE SOUZA**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 18/04/2000, residente e domiciliada em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filha de Oséias Lopes de Souza e de Elayne Cristine Ribeiro de Souza.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

# Conteúdo gerado pelo usuário: estratégia promissora do marketing digital

O conteúdo gerado pelo usuário (UGC, na sigla em inglês) está se consolidando como uma das estratégias mais eficazes no marketing digital, proporcionando uma maneira autêntica e eficaz de conectar as marcas com seus consumidores

Essa abordagem aproveita a autenticidade e o engajamento genuíno dos clientes, que criam e compartilham conteúdos como fotos, vídeos, depoimentos e avaliações, para não apenas ampliar o alcance dos produtos, por exemplo, mas também construir confiança e lealdade dos consumidores.

A autenticidade é cada vez mais importante no ambiente digital atual, onde o público está cada vez mais cético em relação a mensagens de marketing tradicionais.

Segundo pesquisa da Billo app, plataforma especializada em conteúdo gerado por usuários, 93% dos profissionais de marketing que utilizam UGC afirmam que ele supera o desempenho de conteúdos próprios. Outro estudo da empresa Backlinko mostrou que 60% dos consumidores consideram UGC a forma mais autêntica de conteúdo publicitário, aumentando a confiança na empresa e influenciando suas decisões de compra.

Segundo Eduardo Rodriguez, CEO da M.SEO, é uma ferramenta poderosa para criar uma conexão emocional com o público. “O que torna o conteúdo gerado pelo usuário tão valioso é o fato de que ele vem de experiências reais, do dia a



dia dos consumidores. Essa espontaneidade é o que dá credibilidade à mensagem e gera um impacto significativo”, explica.

O UGC pode ser utilizado para fortalecer a narrativa de marca, especialmente em campanhas que focam em novos produtos ou até mesmo causas sociais, criando um vínculo profundo com consumidores mais engajados.

**Benefícios e exemplos** - Além de aumentar a confiança do público, o UGC pode ampliar significativamente o alcance dos produtos ou serviços ofertados. Quando os consumidores compartilham suas próprias experiências, eles agem como embaixadores da marca, promovendo-a de forma orgânica. Um exemplo interessante dessa estratégia é da Starbucks, que

utiliza UGC para engajar consumidores por meio da campanha ‘#RedCup-Contest’.

“A marca incentiva os clientes a compartilharem fotos criativas com seus copos de café temáticos, promovendo uma interação direta com o produto. Além de aumentar o engajamento, essa prática ajuda a fortalecer a comunidade ao redor da marca, gerando conteúdos autênticos e ampliando o alcance da campanha nas redes sociais”, explica.

Outra estratégia de UGC que as empresas podem aplicar são iniciativas de co-criação, quando a própria marca incentiva os colaboradores a participar de atividades que apoiam a construção de narrativa da marca. “Campanhas como a da GoPro, que incentiva os usuários a compartilhar

vídeos e fotos capturados com suas câmeras, mostram o impacto dessa estratégia na construção de uma comunidade forte”, exemplifica Rodriguez.

**A importância da transparência** - Apesar dos benefícios, a transparência é fundamental para o sucesso do UGC. Com o aumento da vigilância sobre práticas de greenwashing e manipulação de dados, os consumidores estão cada vez mais atentos aos conteúdos publicados e endossados pelas marcas.

Por isso, as empresas precisam ser autênticas ao usar o conteúdo gerado pelo usuário, garantindo que ele reflita verdadeiramente suas ações, valores e objetivos. “Os consumidores conseguem identificar quando uma campanha é forçada ou desonesta. O segredo é envolver o público de forma transparente e integrada às operações da empresa”, alerta Rodriguez.

No final das contas, o foco do branding deve estar no próprio cliente. Estratégias que colocam o consumidor no centro da comunicação, como o UGC, são as que mais se destacam, e com a autenticidade que está em disputa nas redes sociais. - Fonte e mais informações: (https://mseos.com.br/).

## Retorno ao trabalho presencial: maioria dos profissionais de TI mudariam de emprego

Um estudo realizado pela BossaBox, startup que aloca e gere profissionais de tecnologia para empresas e scale-ups, comprovou que o trabalho remoto se tornou realidade para os times de tecnologia e produto.

Quando questionados sobre quais fatores ou circunstâncias levariam especialistas em tecnologia a considerar uma mudança de emprego, 79,8% deles indicaram o retorno para o trabalho 100% presencial, destacando a importância da flexibilidade, ainda em discussão por muitas empresas, como chave para a retenção de talentos.

Além da flexibilidade, os benefícios da atuação remota apontados pelos talentos da área são bastante evidentes, ainda de acordo com a pesquisa. Os mais apontados são a otimização de tempo e conforto de poder trabalhar de qualquer lugar, por exemplo. Mesmo assim, muitas organizações ainda enfrentam desafios para manter a produtividade da equipe neste modelo.

Pensando nisso, João Zanoceolo, cofundador, Head de Produtos & Marketing da BossaBox e responsável por

liderar os projetos digitais da startup, separou três conselhos que podem potencializar o rendimento do time de tecnologia e produto. Confira:

**1) Incentive o time a organizar a rotina** - Assim como no trabalho presencial, estabelecer uma rotina clara é fundamental para quem trabalha remotamente: definir horários regulares e organizar a agenda são cruciais para promover o bem-estar mental e, por conseguinte, aumentar a produtividade.

“Engajar o time a pensar na semana previamente auxilia esses profissionais a terem visibilidade das demandas e a organizar o dia a dia de acordo com os projetos em andamento. Assim é possível reservar períodos específicos para o trabalho, momentos de lazer, descanso e estudo”, explica Zanoceolo.

**2) Crie um ambiente agradável** - O local de trabalho - mesmo que sem ser presencialmente - exerce um impacto direto nas emoções, influenciando significativamente a produtividade e bem-estar. “E

eu digo isso em dois sentidos: primeiro, é importante reforçar que o profissional tenha uma mesa organizada, por exemplo. Esse é um fator essencial para minimizar distrações e aumentar o foco.

É recomendável escolher um local adequado, bem iluminado, arejado e decorado com elementos que proporcionem conforto e inspiração pessoal. Mas também é crucial que o líder de produto e tecnologia crie uma atmosfera agradável de trabalho com prazos e metas alcançáveis e discutidas entre partes”, afirma Zanoceolo.

**3) Crie o networking entre equipes ou squads** - Quem disse que ser freelancer precisa ser uma jornada solitária? “É importante possibilitar que aqueles profissionais que estão no seu squad por um tempo ou na equipe interajam entre si, isso é bom para o negócio e para o projeto, já que o conhecimento é ampliado e insights compartilhados”, conclui Zanoceolo. - Fonte e outras informações: (https://bossabox.com/).





# IA transforma o design de UX/UI ao melhorar experiências digitais

A adoção da inteligência artificial (IA) no design de interfaces está revolucionando a maneira como as marcas interagem com seus usuários. O uso de algoritmos inteligentes possibilita a personalização de elementos de design e a adaptação em tempo real com base no comportamento dos clientes, melhorando a navegabilidade e a satisfação

De acordo com um estudo da Adobe, 80% das empresas que investem em tecnologias de IA para personalização veem um aumento nas interações com seus consumidores. A pesquisa também revela que a IA é capaz de identificar padrões de uso e ajustar a disposição da tela de acordo com as preferências do usuário, promovendo uma experiência fluida e engajante.

Embora a empresa tenha focado os esforços no seu próprio produto, o Adobe Experience Cloud, a análise mostra que essas tecnologias, movidas pelo motor de inteligência artificial, têm um grande potencial para aumentar as taxas de conversão.

Alan Nicolas, especialista em IA para negócios e fundador da Academia Lendár[IA], explica que a IA tem a capacidade de refinar a forma como as ferramentas digitais são concebidas. "O grande diferencial da IA no design de UX/UI é sua capacidade de analisar dados em tempo real, permitindo ajustes imediatos que elevam a experiência do usuário a outro patamar. As empresas estão cada vez mais reconhecendo o valor de



oferecer interfaces personalizadas e intuitivas", destaca.

• **A personalização no centro do design digital** - O uso da IA permite que as plataformas digitais se tornem mais responsivas às necessidades dos usuários. Analisando dados de navegação, preferências e comportamentos, os algoritmos são capazes de ajustar cores, fontes, layouts e até a disposição de informações em tempo real. Isso garante uma experiência mais personalizada, sem que o usuário precise fornecer informações ativamente.

Além disso, empresas de setores variados, como e-commerce e entretenimento, já utilizam IA para criar experiências sob medida. A Amazon, por exemplo, utiliza

a inteligência artificial para adaptar a exibição de produtos com base nas preferências e no histórico de navegação dos consumidores, aumentando as chances de conversão.

Outro exemplo presente na vida de muitos é o Spotify. A plataforma de streaming de música usa IA para criar playlists personalizadas como Descobertas da Semana e Radar de Novidades. Além disso, as funcionalidades do app se adaptam para sugerir conteúdos baseados nos gostos musicais e na localização geográfica dos usuários, melhorando a navegação e engajamento.

• **O futuro do design voltado para o usuário** - À medida que a IA se torna mais sofisticada, seu impacto no design de UX/UI tende a se expandir.

Ferramentas que combinam machine learning e inteligência artificial permitem que designers criem usabilidades cada vez mais inclusivas, integrando elementos acessíveis para diferentes perfis de usuários, como pessoas com deficiências visuais ou motoras.

Alan reforça que as mudanças ainda estão em um estágio inicial, mas as possibilidades são imensas. "Estamos apenas arranhando a superfície do que a IA pode fazer pelo design de interfaces. A personalização é apenas uma peça do quebra-cabeça. Em breve, veremos a IA projetando espaços e ferramentas capazes de se adaptar de forma dinâmica ao humor, às emoções e até às condições físicas dos usuários", explica.

A IA no design de experiência promete transformar a relação entre marcas e consumidores. "O futuro do design será definido pela capacidade de criar experiências únicas para cada indivíduo. A IA trará uma personalização sem precedentes, gerando apps que entendem o que o usuário precisa antes mesmo de ele se manifestar", conclui. - Fonte e mais informações: (<https://www.instagram.com/oalnicolas/>).

## RH adota a IA por melhor experiência dentro e fora das empresas

Fernanda Rodrigues (\*)

*A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando a forma como as empresas gerenciam seus talentos*

No setor de Recursos Humanos (RH), essa tecnologia já oferece uma série de benefícios que podem otimizar processos, melhorar a tomada de decisões e fortalecer o relacionamento com os colaboradores.

Do topo da cadeia aos setores menos seniores, uma questão é concreta: todos precisam estar inseridos no universo da IA. Desde os especialistas técnicos até a liderança em geral, é necessário que todos estejam muito ligados ao tema. É de conhecimento público que muitos empregos podem desaparecer com os avanços trazidos pela IA, restando apenas aqueles que envolvem relações humanas.

E é aí que entra a liderança, que deve estar totalmente conectada a essa tecnologia revolucionária, inclusive ofertando oportunidades de requalificação profissional. Os ganhos são diversos, tanto para quem está dentro como fora da organização. Já temos na fase de recrutamento e seleção algumas distinções propiciadas pelos novos tempos.

A IA consegue analisar currículos em grande escala, identificando os candidatos mais qualificados com base em critérios pré-definidos, reduzindo o tempo gasto nessa etapa. Também pode realizar entrevistas preliminares, utilizando análise de linguagem natural para avaliar as respostas dos candidatos e filtrar os mais adequados, prevendo ainda quais deles têm maior chance de sucesso em um cargo com base em dados históricos e padrões de desempenho.

Não é apenas o aspecto da atração de talentos que a IA impacta positivamente para o RH. Quando falamos em retenção de colaboradores, essa tecnologia pode trabalhar com uma grande base de dados (e-mails ou chats) para nos ajudar a compreender melhor o comportamento dos profissionais, permitindo agir de forma preditiva a respeito de possíveis insatisfações, o que dá informações que levam a medidas para melhorar a satisfação, engajamento e continuidade dos colaboradores.

Além disso, a IA pode criar planos de desenvolvimento personalizados para cada colaborador, identificando áreas de melhoria e sugerindo cursos ou treinamentos

específicos, inclusive por intermédio de chatbots e assistentes virtuais que, em regime contínuo de 24 horas, sete dias por semana, possam fornecer suporte às perguntas que possam surgir internamente, oferecendo ainda recursos adicionais pré-programados.

Os gestores de RH também colhem novas metodologias de análise de dados de desempenho. Com a IA, ficou mais simples identificar padrões de desempenho e prever quais colaboradores estão mais propensos a se destacar ou necessitar de suporte adicional.

Esses mesmos sistemas tecnológicos que trabalham com Grandes Modelos de Linguagem (LLMs, na sigla em inglês) conseguem ainda oferecer um feedback contínuo e em tempo real, o que dá agilidade e maior eficiência às medidas que ajudem o desempenho individual e de equipes.

Como se vê, a IA tem grande potencial de participação como "braço direito" de executivos e especialistas, porém não há benefício sem a participação do fator humano nesta equação ecossistêmica. Os colaboradores estão cada vez mais distantes de tarefas administrativas, como processamento de folha de pagamento (cálculo de salários, benefícios e impostos) e gestão de benefícios (chatbots podem gerar respostas aos colaboradores).

Como toda novidade, existem desafios e considerações a serem feitas. Para o RH e demais setores das empresas, a privacidade e segurança dos dados são sempre questões a serem levadas muito a sério. O mesmo vale para eventuais vieses do algoritmo da IA, que pode gerar decisões incorretas e até discriminatórias, caso não seja devidamente supervisionado. Se bem gerida, por outro lado, a IA pode auxiliar em processos que fomentem maior diversidade e inclusão dentro das companhias.

A IA representa uma grande oportunidade para os profissionais de RH de otimizar processos, melhorar a tomada de decisões e fortalecer o relacionamento com os colaboradores. Ao aproveitar o potencial da IA, as empresas podem construir um ambiente de trabalho mais eficiente, inovador e atrativo por estar centrado naquelas que ainda fazem a diferença no final: as pessoas.

(\*) - É CHRO da GFT Technologies na América Latina (<https://www.gft.com/br/pt/about-us>).



## TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

**cenp** Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**abra legal** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

**ADJORIBR** JORNAIS DO INTERIOR

### SIFRA S/A

CNPJ/MF sob nº 03.729.970/0001-10 - NIRE 35.300.196.392  
Edital de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 10 de Outubro de 2024

A diretoria da Sifra S/A, sociedade anônima, com sede na Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, 153, conjunto 31, Vila Nova Conceição, CEP 04543-904, vem pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404/1976, convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia 10 de outubro de 2024, às 11 horas, na sede da sociedade, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: 1. Aumento do capital social. 2. Reforma do Estatuto Social. São Paulo, 20 de setembro de 2024. Luis Geraldo Schonenberg. (26, 27 e 28)

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 0146021-58.2008.8.26.0100 Q(A) MM. Juiz(a) de Direito da 32ª VC, do Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a) Fabio De Souza Pimenta, na forma da Lei, etc. Faz Saber a SIDNEY ANTÔNIO, que ADIDAS AG e OUTROS ajuizaram ação Ordinária em Geral c/c Pedido de Reparação Perdas de Danos Materiais e Morais, pois a requerida esta reproduzindo suas marcas Adidas e variações, para assinalar produtos falsificados. Objetivam indenização por danos materiais e morais pelos prejuízos. E, estando o requerido em lugar incerto e não sabido, foi deferida a citação dos requeridos por edital, para que em 15 dias, a flui dos 20 dias supra, ofereça resposta, sob pena de serem aceitos como verdadeiros os fatos na inicial. Será este edital afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de setembro de 2024.

Edital de Intimação - prazo de 20 dias. Processo Nº 0006971-50.2024.8.26.0037 O MM. Juiz de Direito da 3ª VC, do Foro de Araraquara, Estado de SP, Paulo Luis Aparecido Trevisan, na forma da Lei, etc. Faz Saber à IRENE NAKADA, Brasileira, Solteira, Professora, RG 19917028, CPF 00077304851 que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 48.084,14, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 17 de setembro de 2024.

EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1042052-64.2024.8.26.0224 O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr Ricardo José Rizkallah, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a quem possa interessar que neste Juízo tramita a ação de Alteração Consensual do Regime de Bens no Casamento movida por Rodrigo Germano da Silva CPF nº 376.447.018-59 e Daniele Biago Marinelli Germano CPF nº 325.716.088-78, por meio da qual os requerentes indicados intentam alterar o regime de bens do casamento do atual regime de comunhão parcial de bens para o de regime de separação total de bens. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, § 1º do CPC, sendo determinada a publicação do presente edital para que terceiros eventualmente descontentes com a mudança aqui pleiteada se manifestem. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 16 de setembro de 2024.

Empresas & Negócios



Publicidade Legal

## Registro Civil de Pessoas

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS**  
**16º Subdistrito - Mooca**  
**Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial**

O RCPN das pessoas naturais do 16º Subdistrito - Mooca, Capital, Comunica que por requerimento de JESSICA ANDRADE SANTOS, nascida aos 11/12/1989, em São Paulo - SP, filha de Marcos Aurelio Andrade dos Santos e de Fernanda Andrade dos Santos, nos termos do Artigo 56 da Lei 6015/73 alterada pela Lei Federal 14.382/2022 promoveu a alteração do seu nome para: JESSICA SIRIUS ANDRADE SANTOS.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## Resiliência e oportunidades no mercado de edtechs

Itali Collini,

*Nos últimos anos, o mercado de tecnologia educacional (edtech) na América Latina e, especialmente, no Brasil, tem passado por transformações significativas*

Em 2023, o mercado de edtechs na América Latina enfrentou um desafio significativo com uma redução de 73% nos aportes de capital de risco, de acordo com dados do Crunchbase.

Essa disparidade destaca uma preocupação específica com o setor de edtech, refletindo, talvez, uma cautela maior dos investidores após o pico de investimentos visto em 2021. No entanto, essa queda não diminui o potencial intrínseco do mercado, que continua a atrair atenção devido à sua capacidade de inovar e transformar a educação na região.

Apesar da redução nos investimentos, o Brasil se destaca como o principal mercado de edtechs na América Latina, segundo estudos do Distrito. O país concentra quase 70% do total de startups de educação na região, 80% do volume de investimentos e 76,7% das rodadas de financiamento.

Entre 2015 e o primeiro trimestre de 2024, o Brasil movimentou US\$ 475,6 milhões em 280 deals, destacando-se significativamente em relação a outros países da região, como Colômbia, Argentina, Peru, Chile e México. Exemplos notáveis de rodadas incluem a Descomplica, que levantou significativos aportes em 2018 e 2021, e a Digital House, que também captou grandes investimentos em 2017 e 2021.

Diversos fundos de capital de risco continuam a apostar no potencial das edtechs brasileiras. Entre os principais investidores estão tanto fundos agnósticos, como Kaszek e Monashees, quanto fundos especializados em edtechs, como Potencia, Crescera e Square.

As maiores rodadas de investimento na América Latina frequentemente contam com a liderança ou participação de grandes fundos agnósticos e, em geral, são destinadas a empresas que oferecem serviços de educação voltados para adultos, com foco em ensino de tecnologia, seja para formação complementar ou para cursos de nível superior.

Os fundos especializados demonstram interesse em uma gama maior de edtechs, investindo em soluções que variam desde aplicações para professores da educação básica até infraestrutura para diferentes tipos de

instituições de ensino. Por exemplo, Letrus e Árvore, do portfólio da Potencia, que trabalham com letramento e engajamento na leitura na educação básica.

Já a Layers, do portfólio da Square, está desenvolvendo a integração de diferentes edtechs para permitir a interoperabilidade de dados entre gestores educacionais. Acompanhando mais de perto o mercado de edtechs há pouco mais de 2 anos, tenho investigado as razões por trás da sua menor atratividade para investidores tradicionais, comparativamente a outras verticais como fintechs e retail techs.

O que tenho descoberto é que essa aparente indiferença não se deve à escassez de soluções inovadoras, que continuam a prosperar em grande número. Em vez disso, parece estar mais relacionada ao histórico de retorno sobre investimento, que geralmente não alcança os níveis estratosféricos que os VCs procuram.

As histórias de sucesso também dependem muito do ambiente para um exit favorável, e a atividade de IPOs e M&As na América Latina, com 66 transações registradas entre 2019 e março de 2024, com uma forte preferência por soluções que entregam cursos e aulas, especialmente para adultos.

Além disso, no contexto específico do Brasil, 80% das escolas de ensino básico são públicas, o que torna soluções voltadas para esse segmento menos atraentes para investidores privados. Isso ocorre porque tais soluções frequentemente dependem de vendas para secretarias e governos (B2G), podendo sofrer flutuações significativas durante as transições de gestão.

No entanto, é importante destacar que este mercado é vasto: os governos federal, estaduais e municipais brasileiros gastaram R\$ 385 bilhões em educação em 2022. Estima-se que cerca de 5% desse montante seja destinado à tecnologia educacional.

O mercado de edtechs na América Latina e no Brasil demonstra uma resiliência notável e um potencial significativo para o crescimento. Apesar da redução dos aportes de capital de risco em 2023, a maturidade do ecossistema brasileiro, a presença de investidores dedicados e as oportunidades no setor público indicam um futuro promissor.

Para empreendedores e investidores, este é o momento de explorar e investir em inovação e impacto positivo na educação.

(\*) - É economista, Investidora Anjo e diretora da Potencia Ventures (<http://www.potenciaventures.net/>).

# Assinatura digital é solução para escalabilidade no setor financeiro

A busca por escalabilidade é constante e indispensável, e para o setor financeiro não é diferente. Em um ambiente em que a agilidade e a segurança são fundamentais, a assinatura digital desponta como uma solução estratégica para atender às demandas crescentes do mercado

Esta tecnologia não apenas automatiza processos, mas também contribui para a otimização dos recursos e a redução de custos. De acordo com a ZapSign, solução de assinatura eletrônica, houve um aumento de mais de 140% no número de títulos autenticados mensalmente em 2023. Além disso, a companhia ainda estima que o mercado deva atingir mais de R\$ 300 milhões até 2030.

Um estudo do Distrito corrobora essa visão, ao apontar que uma das principais áreas de investimento foram as soluções de pagamento, que em 2023 receberam um aporte de US\$1,8 bilhão, valor que representa 46% do total. "Com a assinatura digital, instituições financeiras podem processar contratos e documentos de maneira mais rápida e segura, o que é essencial em um setor que lida com um grande volume de transações diariamente", afirma Getúlio Santos, fundador e CEO da ZapSign.

Ele acrescenta que a tecnologia permite que as empresas financeiras alcancem novos patamares de eficiência e compliance, além de facilitar a integração com outras soluções tecnológicas. E engana-se quem



acredita que o movimento de mercado começou agora. Uma pesquisa feita pela Febraban englobando o setor bancário apontou que, em 2022, foi investido um total de R\$ 34,9 bilhões na área de tecnologia da informação (TI).

Para o ano de 2024, a entidade aponta que o investimento total deve chegar em R\$ 47 bilhões. O impacto prático da assinatura digital no setor financeiro é evidente em várias frentes, como, por exemplo, para os processos como abertura de contas, concessão de empréstimos e investimentos podem ser realizados de forma mais ágil, eliminando a necessidade de documentos físicos.

Além disso, a redução de burocracia e o aumento da segurança nos procedimentos são benefícios que reverberam na satisfação do cliente. De acordo com um estudo publicado pela McKinsey, empresas que estão à frente na adoção dos elementos da chamada Indústria 4.0 melhoram em até 30% a sua produtividade. Esse ganho de tempo permite que os profissionais se dediquem a atividades de maior valor agregado, como análise de mercado e estratégias de investimento.

Além de promover eficiência, a assinatura digital oferece um nível aprimorado de segurança. Cada assinatura é criptografada e protegida contra adulteração,

garantindo a integridade dos documentos e a conformidade com regulamentos como a LGPD no Brasil. Para ampliar a segurança, algumas empresas como a ZapSign disponibilizam uso de reconhecimento facial para aumentar ainda mais a proteção dos dados.

A adoção de soluções digitais no setor financeiro é uma tendência irreversível. A assinatura digital não apenas melhora a eficiência interna das organizações, mas também contribui para um relacionamento mais transparente e confiável com os clientes. "A confiança do usuário é um ativo inestimável, e a assinatura digital fortalece isso ao garantir a autenticidade e a integridade dos documentos", conclui Getúlio.

Em suma, a assinatura digital é mais do que uma ferramenta; é uma aliada indispensável na jornada de escalabilidade do setor financeiro. À medida que as instituições buscam se adaptar às mudanças tecnológicas e regulatórias, investir em soluções digitais como essa é um passo estratégico para se manter competitivo e relevante no mercado atual. - Fonte e mais informações: (<https://zapsign.com.br/>).

## Como as empresas podem driblar as dificuldades de ensinar adultos?

Promover desenvolvimento profissional para os colaboradores pode ser um desafio para as empresas, uma vez que eles possuem experiências prévias, rotinas estabelecidas e, muitas vezes, resistência a mudanças. No entanto, é fundamental que as organizações desenvolvam estratégias eficazes para garantir que eles aprendam continuamente.

Uma das ferramentas que podem ser exploradas nas organizações é a andragogia, uma abordagem educacional orientada à aprendizagem de adultos, levando em consideração suas características, experiências e necessidades específicas.

"Os adultos tendem a aprender melhor quando estão envolvidos ativamente no processo de aprendizagem. Por isso, as empresas devem utilizar métodos de ensino interativos e práticos. Mas antes de iniciar qualquer programa de treinamento, é necessário realizar uma análise detalhada das necessidades de aprendizagem individual.

Isso envolve identificar quais habilidades e conhecimentos são essenciais para o desenvolvimento profissional de cada indivíduo, levando em consideração suas funções e metas de carreira. Após essa personalização, é possível aumentar a relevância e a eficácia do treinamento", comenta Fernanda Godoy, especialista em Educação Corporativa.

Adotar abordagens de aprendizagem mais flexíveis e personalizadas, considerando as diferentes formas de aprendizagem dos adultos, é essencial neste contexto. A andragogia valoriza a autonomia e a autodireção do aluno, permitindo que ele participe ativamente do processo de aprendizado e escolha as melhores estratégias de estudo.

As organizações podem investir em metodologias inovadoras, como o ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projetos, que estimulam a participação e a colaboração. "Muitas empresas também enfrentam a dificuldade de



falta de tempo e disponibilidade dos colaboradores para participar de atividades de aprendizado.

Para driblar isso, elas podem oferecer opções de treinamento online e em horários flexíveis, permitindo que os colaboradores estudem no seu próprio ritmo e de acordo com a sua agenda", ressalta Godoy, ao defender que é fundamental que as organizações tenham clareza do papel da educação corporativa para o negócio, assim a definição de programas de treinamentos e desenvolvimentos será muito mais assertiva.

Fernanda ressalta que muitos dos programas de educação corporativa repetem o modelo escolar, com séries, avaliações e obrigações de participação. "Como a educação corporativa tem a missão de ser um suporte ao desenvolvimento dos negócios, esses modelos acabam sendo mais uma fonte de estresse, competindo com as demais tarefas dos colaboradores", sinaliza.

Por essa razão, a personalização dos treinamentos para cada colaborador é imprescindível para as empresas. - Fonte e mais informações: (<https://prandogodoy.com.br/>).

## O Direito pode "morrer"? Universidade Suíça diz que sim

*A Swiss School of Business and Research, de Zurique, conferiu publicidade ao trabalho do pesquisador brasileiro Marco Túlio Elias Alves, cujo foco é a erosão de direitos e o impacto do estado de exceção na aplicação da lei. Os resultados foram divulgados na Scientific Journal of Applied Social and Clinical Science.*

A pesquisa explora como o uso inadequado e arbitrário do poder judicial pode levar à supressão de direitos fundamentais, gerando um estado de exceção que favorece a manipulação ideológica da lei. Alves utiliza o conceito de "homo sacer", de Giorgio Agamben, para ilustrar a vulnerabilidade dos indivíduos que, ao serem excluídos da proteção legal, ficam à mercê de decisões judiciais arbitrárias.

A metodologia adotada incluiu uma revisão abrangente da literatura sobre o abuso de poder judicial, acompanhada por uma análise de casos históricos e contemporâneos. A pesquisa também coletou dados sobre a percepção do público em relação ao sistema judicial, revelando preocupantes indicadores de desconfiança em relação à imparcialidade e eficácia do judiciário.

Um dos principais achados da pesquisa foi que a erosão dos direitos, provocada pela aplicação equivocada da lei, resulta em uma diminuição significativa da confiabilidade no sistema judicial.

O estudo apontou que 36,9% dos entrevistados expressaram não confiar no judiciário, enquanto 83,1% acreditam que juízes podem favorecer pessoas ricas, e 87,7%

sentem que determinadas classes são tratadas desigualmente. Esses dados sugerem que a ideia de justiça está se tornando um conceito elástico, moldado por interesses individuais e ideológicos de magistrados.

Alves destaca que essa erosão de direitos não é um fenômeno isolado, mas um reflexo de uma cultura judicial que permite a criação de zonas de indistinção entre legalidade e ilegalidade, favorecendo o estado de exceção. Em várias instâncias, a pesquisa revela como decisões judiciais são utilizadas para legitimar abusos, perpetuando desigualdades sociais e minando a confiança nas instituições.

Esses resultados não apenas enfatizam a importância da transparência e da responsabilização no sistema judicial, mas também reforçam a necessidade urgente de reformas estruturais. O estudo conclui que a proteção dos direitos fundamentais deve ser uma prioridade, exigindo vigilância constante contra práticas que possam levar à deslegitimação do judiciário.

A relevância desta pesquisa se estende além das fronteiras acadêmicas, convidando a sociedade a refletir sobre o papel do judiciário na promoção da justiça e da equidade.

Em um momento em que a confiança nas instituições democráticas está sendo desafiada, os achados de Alves servem como um alerta sobre os perigos do estado de exceção e a necessidade de um compromisso renovado com a proteção dos direitos de todos os cidadãos. E você, acredita na Justiça? - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/profmarcoadv/>).

# Desafios dos candidatos a Prefeito no quesito sustentabilidade

Faltando poucos dias para as eleições municipais de 2024, candidatos à prefeitura em cidades de todo o Brasil enfrentam um cenário cada vez mais complexo, onde a sustentabilidade é uma questão central

O desenvolvimento sustentável, a adaptação climática e a mobilidade urbana sustentável são temas críticos que não podem ser ignorados. Para os futuros gestores, a tarefa não é apenas responder às necessidades locais, mas também alinhar-se às exigências globais, reforçando compromissos com o meio ambiente e com a governança responsável.

Um dos maiores desafios que cidades em todo o Brasil enfrentam é a melhoria dos sistemas de transporte público, uma área fundamental para reduzir emissões de carbono. "Além da eletrificação das frotas de ônibus, o incentivo ao uso de bicicletas, por meio da criação de mais ciclovias, é urgente para tornar as cidades brasileiras mais sustentáveis e eficientes", aponta o professor e consultor em ESG, Gustavo Loiola.



Outra prioridade para as gestões municipais deve ser a adoção de energia renovável nos prédios públicos. Embora cidades como Curitiba (PR) já tenham iniciativas bem-sucedidas, como painéis solares em prédios governamentais e o uso de usinas hidrelétricas locais, o potencial de expansão desse tipo de prática é imenso em todo o país.

"Implementar fontes renováveis para alimentar prédios públicos reduz custos e fortalece o compromisso das cidades com a eficiência energética, algo essencial para enfrentar os desafios econômicos e ambientais do futuro", ressalta.

Com eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes, como as enchentes

que assolaram o sul do Brasil, e ondas de calor recorde em várias regiões, a resiliência climática deve ser amplamente debatida em fóruns municipais. "Os gestores devem estar atentos às políticas de mitigação climática, porque o impacto já está sendo sentido. Quanto mais as cidades se prepararem, menos desastres e perdas elas enfrentarão no futuro", alerta.

Por fim, a educação ambiental também se destaca como uma área estratégica. De acordo com o especialista, iniciativas que promovam uma consciência ecológica desde a infância até a fase adulta devem ser vistas como prioridades para os próximos prefeitos.

"Mais do que um tema de campanha, a sustentabilidade deve ser vista como uma estratégia fundamental para o futuro das cidades brasileiras", complementa Gustavo Loiola.

## Práticas ESG estão em alta na mineração

Nos próximos cinco anos, o setor mineral deve investir R\$ 320 bilhões no Brasil, o que representa aumento de aproximadamente 29% da projeção realizada no ano passado, de acordo com o estudo "A atratividade do setor mineral brasileiro", produzido pela EY em parceria com o IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração).

A sustentabilidade está se tornando um tema central para a aprovação e execução de projetos de capital. Isso porque há, por parte dos financiadores, ênfase crescente no atendimento dos critérios ESG, o que está resultando em projetos e infraestruturas sustentáveis.

Algumas das principais iniciativas das empresas de mineração incluem a conservação e reciclagem da água; a gestão responsável e a destinação correta dos resíduos; o envolvimento ativo com as comunidades locais; a instituição da transparência e prestação de contas; além da crescente redução das emissões de carbono e de material particulado.

Critérios de sustentabilidade também vêm sendo muito utilizados na fase conceitual da engenharia e têm remodelado as especificidades de cada disciplina para que se aproveite ao máximo, no detalhamento dos elementos construtivos, a utilização de materiais que respeitem o meio ambiente e sejam mais eficientes.

O advento da tecnologia na engenharia também ajuda nesse ponto, ao viabilizar modelagens digitais que permitem quantificar o ganho de eficiência do projeto, levando em consideração o uso de energia limpa e de materiais reciclados; a reciclagem durante a fase de construção; e a utilização de métodos arquitetônicos de reaproveitamento de energias durante o processo produtivo (do vento para refrigeração natural, da solar para iluminação e fornecimento de corrente energética e da água), além de outros ganhos.

Esses exemplos já vêm sendo objeto de certificações em projetos de capital concedidas pelo U.S. Green Building Council (LEED Certified). No Brasil, o INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) e o PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) lideram a elaboração de notas técnicas com a eficiência de cada material e sua respectiva instalação, ajudando a reduzir os impactos na implantação de novos projetos de capital.



**Mudanças climáticas** - Tanto as grandes corporações da indústria de mineração (chamadas de major) quanto as menores (junior) estão lidando com um ponto muito forte de inflexão nesses últimos anos: as práticas de ESG. Elas se tornaram prioridade para stakeholders e investidores. O crescimento acentuado dessa bandeira força o setor a se adequar a um cenário necessariamente mais verde.

Nesse contexto, duas fontes de financiamento se destacam, que são a governamental e a de bancos de desenvolvimento. Sobre a primeira, por causa do Acordo de Paris, assinado na COP21, em que 188 países se comprometeram a contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa, os governos estão incentivando os projetos que envolvam minerais críticos, empréstimos preferenciais, garantias e outros incentivos financeiros para indústrias relacionadas à transição energética.

O governo brasileiro anunciou em fevereiro a criação de um programa de incentivo fiscal para emissão de debêntures, direcionado a mineradoras que extraem minérios críticos para a transição energética. Já em relação aos bancos de desenvolvimento, o BNDES oferece linhas de crédito específicas para o setor de mineração. A instituição já emprestou R\$ 24,6 bilhões para mineradoras, somando operações diretas e indiretas automáticas.

Seu objetivo é lançar um fundo de capital de até R\$ 1 bilhão para apoiar de 15 a 20 empresas dos portes júnior e médio, com projetos em fases iniciais e com demanda por fontes com menor emissão de carbono. A meta é impulsionar a transição energética. - Fonte: Agência EY - E-mail ([ey@fsb.com.br](mailto:ey@fsb.com.br)).

## Cliente Oculto: eleve a experiência do cliente com esse método

O método do cliente oculto é uma ferramenta poderosa para aprimorar a experiência do cliente e impulsionar o crescimento de qualquer negócio. Ele consiste em enviar consumidores anônimos, previamente treinados, para avaliar a experiência que a empresa proporciona em diferentes pontos de contato, como atendimento, serviços e produtos.

Com essa metodologia, é possível obter uma visão detalhada e objetiva da jornada do cliente, o que permite que os gestores identifiquem

áreas que precisam de melhorias. O cliente oculto foca em fatores como postura e atuação dos funcionários, organização e limpeza dos pontos de venda, e outros aspectos que afetam diretamente a satisfação e fidelização do consumidor.

"Nesse sentido, verifica como é proporcionada a experiência ao consumidor, fator essencial diante da concorrência cada vez mais acirrada. Assim, a metodologia contribui para esclarecer se a promessa da sua marca é cumprida", revela José Workman CEO da OnYou.

As principais vantagens para as empresas incluem:

- Crescimento nas vendas e aumento do ticket médio.
- Melhoria da satisfação e fidelização dos clientes.
- Maior quantidade de indicações e novos compradores.

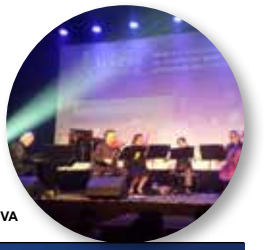
O processo é relativamente simples e de baixo custo, considerando os ganhos que proporciona. Ele começa com a definição clara do objetivo da avaliação, seja avaliar algo específico, como a comunicação de um programa

de pontos, ou toda a jornada de compra. Após essa definição, um roteiro é criado e os avaliadores são treinados para realizar as avaliações. Os resultados são inseridos em um sistema que gera relatórios detalhados com insights valiosos para otimizar o negócio. Em suma, o cliente oculto é uma ferramenta essencial para empresas que buscam excelência e desejam se destacar no mercado competitivo.

Ao identificar áreas de melhoria, é possível realizar ajustes que

elevam a experiência do cliente, contribuindo para o sucesso e crescimento sustentável da empresa.

"Sabemos que a experiência do cliente impacta profundamente as vendas, a satisfação e a fidelização desses consumidores. Então esse conhecimento ajuda no crescimento do negócio, pois é possível efetuar mudanças e ajustes necessários com informações precisas", esclarece Workman. - Fonte e outras informações: (<https://onyou.com.br/>).



Peera\_Sathawirawong\_CANVA

TECNOLOGIAS VIA OPEN FINANCE

Maestro João Carlos Martins e a Orquestra Bachiana participaram do evento de lançamento, no MIS.

## LANÇADO ORQUESTRADOR DE PAGAMENTOS PARA MAIOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Em meio a tanta tecnologia em nossos dias, por que não se colocar um pouco de humanidade no dia a dia das pessoas e empresas? De harmonia em especial. E quando se pensa em harmonia, é certo que nos remete a música de boa qualidade.

Redação

Foi o que fez a Accesstage – empresa especializada em tecnologia para gestão financeira e Open Finance – na noite da última quinta-feira 26, ao lançar seu Orquestrador de Pagamentos, junto com o Cash Pooling, tecnologias via Open Finance para agilizar as operações diárias. Logo depois da apresentação, subiu ao palco a Orquestra Bachiana regida pelo maestro João Carlos Martins que destacou o conceito de “orquestração” pela Accesstage, com rara felicidade.

O Orquestrador de Pagamentos é uma solução visando oferecer flexibilidade à experiência de pagamentos, garantindo o processo de conciliação rápida e eficiente. “Os meios de pagamentos têm evoluído fortemente nos últimos anos, porém as empresas não conseguem desfrutar de todo esse benefício devido à complexidade de implementação tecnológica”, destacou o Chief Sales Officer (CSO) do Grupo Accesstage, Marcos Elias dos Santos.

Segundo ele, o produto lançado permite às empresas oferecer a maior diversidade possível de métodos de pagamentos a seus clientes, “sem o gigantesco esforço interno por parte da área de tecnologia. Ao mesmo tempo em que a solução garante todo o processo de troca de método ao longo da jornada, sem perder acuracidade na conciliação”. E resumiu: “Na prática, o que fazemos é juntar essa gama de funcionalidades, como pix, open finance, tokenização, iniciação de pagamentos, entre outros, para levar as melhores soluções aos nossos clientes”.

Ao aprimorar a eficiência operacional, com segurança e agilidade, a empresa pode otimizar processos em todo seu ecossistema de pagamentos. “A nova ferramenta vai orquestrar pagamentos de ponta a ponta, além de olhar com cuidado para outros aspectos da área financeira”, diz o CSO, acrescentando em seguida: “Diferentemente do uso para pessoa física, a adesão das empresas ao Open Finance tem evoluído muito lentamente. Dois aspectos impactam isso diretamente: primeiro, a baixa realidade de soluções que possam propiciar algum tipo de melhoria geren-



Abrindo o evento, o CEO Celso Salto lembrou que o objetivo é oferecer uma melhor experiência ao cliente. “Isto faz parte da cultura e está presente em todas as ações da empresa”.

cial ou operacional das áreas financeiras e, em segundo lugar, o compartilhamento de dados, pois as organizações ficam em dúvida se perdem força de negociação ao abrirem a visão global de seus relacionamentos bancários, visto que, na prática, ainda não existe benefício real ofertado pelas instituições financeiras.”

### REGULAÇÃO

Adiante, Marcos Elias tranquilizou a sua carteira de clientes: “Somos regulados pelo Banco Central como um ITP (Iniciador de Transação de Pagamentos), daí conseguimos prover todos os benefícios do Open Finance sem `usar` os dados das empresas para qualquer outra finalidade”. Ele explicou o lançamento simultâneo do Cash Pooling: “Vendo essa necessidade lançamos em conjunto do Orquestrador de Pagamentos uma outra solução chamada Cash Pooling. Nela, por meio do consumo dos extratos online – via Open Finance –, a empresa consegue criar regras de movimentação de valores entre contas que são executadas diariamente de forma automática, evitando o pagamento de juros por saldo negativo ou perda de dinheiro por deixar saldo em conta corrente ao invés de mandar esse recurso para aplicação”. E adverte: “No mundo empresarial, se não estivermos atentos a todas as ações poderão ser gerados prejuízos financeiros de milhões”.

“Somos regulados pelo Banco Central como um ITP (Iniciador de Transação de Pagamentos), daí conseguimos prover todos os benefícios do Open Finance sem `usar` os dados das empresas para qualquer outra finalidade.”

Abrindo o evento, o CEO Celso Salto lembrou que o objetivo é oferecer uma melhor experiência ao cliente. “Isto faz parte da cultura e está presente em todas as ações da empresa”, frisou. Para ele, o Orquestrador de Pagamentos e o Cash Pooling surgiram das necessidades de soluções que os clientes demandaram. “O mercado, como um todo, sentia a necessidade de conciliar recebíveis de forma 360° e melhorar a experiência do pagamento junto aos seus clientes. Nós juntamos tudo isso na plataforma Veragi, aproveitando o Open Finance, para facilitar tanto a gestão de recebimentos das empresas como promover a experiência do cliente no final delas”, comentou.

### PLATAFORMA

Como operam os novos lançamentos? O Orquestrador de Pagamentos e o Cash Pooling são modalidades ofertadas dentro da plataforma Veragi, um sistema operacional criado para facilitar o dia a dia do gestor financeiro. A plataforma foi lançada em 2020 com vistas a oferecer uma visão 360° sobre todo o cenário financeiro da empresa, passando por Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria. Em 2021 o portfólio da ferramenta passou a contar com a oferta de crédito, por meio das modalidades de Risco Sacado, Risco Cedente e Antecipação de Vendas via cartões.

### HARMONIA

Destacando que a música é sinônimo de harmonia e que a orquestração proposta pela Accesstage é “como trabalhar por música”, o maestro João Carlos Martins regou a Orquestra Bachiana, para o público convidado, no Museu da Imagem e do Som (MIS). Também tocou piano e catalisou atenções. Mentes calmas e corações felizes foi o resultado do espetáculo que ainda teve, como “saideira”, a bateria da Vai-Vai, tradicional escola de samba da Capital, em área livre do MIS.



Celso Sato, Fernando Takano e Marcos Elias, o board do Grupo Accesstage.